

BALANÇO

Período Findo em 31/12/2018

Nº Contribuinte: 500436568

pag: 1 / 2

RUBRICAS	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3,4	665.639,90	671.076,06
Bens do património histórico e cultural.....			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros.....	3,11	3.592,42	2.827,49
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....			
Outros créditos e ativos não correntes			
		669.232,32	673.903,55
Ativo corrente:			
Inventários			
Créditos a receber	3,11	16.501,70	11.660,95
Estado e outros entes públicos	3,11	3.966,22	3.457,75
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....			
Outras contas a receber			
Diferimentos	3,11	2.777,99	3.794,29
Outros ativos correntes	3,11	315.137,08	50.632,00
Caixa e depósitos bancários	3,11	96.766,99	278.388,96
		435.149,98	347.933,95
Total do Ativo		1.104.382,30	1.021.837,50

A Direcção



O Técnico oficial de contas



BALANÇO

Período Findo em 31/12/2018

Nº Contribuinte: 500436568

pag: 2 / 2

RUBRICAS	Notas	2018	2017
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	15	2.950,00	2.950,00
Excedentes técnicos			
Reservas	15	583.853,84	583.853,84
Resultados transitados	15	199.391,00-	104.204,45-
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	15	355.585,42	364.291,88
		742.998,26	846.891,27
Resultado líquido do período	15	42.351,93-	77.154,15-
		42.351,93-	77.154,15-
Total do fundos patrimoniais		700.646,33	769.737,12
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3,11	11.175,14	9.254,69
Estado e outros entes públicos	3,11	43.335,26	23.852,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	3,11	220.000,00	110.000,00
Diferimentos	3,11		1.138,00
Outras contas a pagar			
Outros passivos correntes	3,11	129.225,57	107.854,90
		403.735,97	252.100,38
Total do passivo		403.735,97	252.100,38
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.104.382,30	1.021.837,50

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31/12/2018

Nº Contribuinte: 500436568

RUBRICAS	Notas	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3,8	101.407,77	96.390,60
Subsídios, doações e legados à exploração	3,10	1.109.731,61	1.052.318,25
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	3,16	204.669,86-	221.885,00-
Gastos com o pessoal	3,12	917.033,77-	908.071,97-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	3,16	53.366,99	53.369,34
Outros gastos	3,16	153.629,29-	121.606,20-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.826,55-	49.484,98-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	29.022,88-	27.577,50-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39.849,43-	77.062,48-
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6,11	2.502,50-	91,67-
Resultado antes de impostos		42.351,93-	77.154,15-
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		42.351,93-	77.154,15-

A Direcção



O Técnico oficial de contas





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Aldo Silva' at the bottom.

ANEXO

CERCIESTREMOZ, C.R.L.

EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação apresentada nas demonstrações financeiras evidenciando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e divulgações complementares exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF).

O presente documento constitui uma compilação das divulgações impostas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aplicáveis à entidade Cerciostremoz, C.R.L. em estreita conformidade com o disposto no Anexo 16 da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1- DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE

Cerciostremoz – Cooperativa Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, C.R.L.
NIPC 500 436 568

1.2- LUGAR DA SEDE SOCIAL

Quinta de Santo Antão – Apartado 108 – 7101-909 Estremoz.

1.3- NATUREZA DA ACTIVIDADE

- Actividade Principal CAE 88102 – Actividades de Apoio Social Para Pessoas com Deficiência sem Alojamento;
- Actividade Secundária CAE 87302 – Actividades de Apoio Social Para Pessoas com Deficiência com Alojamento.

1.4- DENOMINAÇÃO E SEDE SOCIAL DA ENTIDADE-MÃE IMEDIATA

Não aplicável à entidade.

1.5- DENOMINAÇÃO E SEDE SOCIAL DA ENTIDADE-MÃE FINAL

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alde Sike'.

1.6- OUTRAS INFORMAÇÕES

A Cerci Estremoz, C.R.L. é uma cooperativa de solidariedade social nos termos da alínea I) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 119/2015 de 31 de Agosto (alterada pela Lei n.º 66/2017 de 9 de Agosto) e nos termos do Decreto-Lei n.º 7/98 de 15 de Janeiro sendo, paralelamente, reconhecida como entidade equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social nos termos da Lei n.º 101/97 de 13 de Setembro.

A entidade apresenta como objectivo principal a promoção de estruturas e linhas de acção e dinamização que reforcem a integração do cidadão portador de deficiência na família, mercado de trabalho e sociedade em geral, garantindo a protecção dos seus direitos fundamentais.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOPTADO (NCRF-ESNL E OUTROS NORMATIVOS QUE TENHAM SIDO APLICADOS NOS TERMOS DO DISPOSTO NO PARÁGRAFO 2.3 DA NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da entidade a partir dos seus registos contabilísticos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho, Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho e Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho.

2.2- INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE

Não foram derogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3- INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR BEM COMO DAS QUANTIAS RELATIVAS AO PERÍODO ANTERIOR QUE TENHAM SIDO AJUSTADAS

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos materialmente relevantes com os valores do exercício anterior. Não se verificam quantias ajustadas em relação ao período anterior.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A) BASES GERAIS DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da entidade CerciEstremoz, C.R.L. foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) subsequentes.

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do momento do recebimento.

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

As demonstrações financeiras da entidade resultam do processamento de um grande número de transacções e de acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens nas demonstrações financeiras.

Entende-se que não existem itens materialmente relevantes não considerados que possam, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos destinatários com base nas demonstrações financeiras da entidade.

COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Na sequência, o rédito é mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos e abatimentos de volume concedidos pela entidade. Da mesma forma, os gastos provenientes de um grupo de transacções são relatados numa base líquida sendo relatados separadamente sempre que forem materialmente relevantes.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras da entidade. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Indicam-se nos parágrafos seguintes as políticas de reconhecimento e de mensuração da entidade Cerci Estremoz, C.R.L.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Não foram efectuadas no exercício corrente quaisquer reavaliações de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os activos fixos tangíveis são assim depreciados numa base de quota constante anual durante as vidas úteis com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (actualização decorrente do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

As despesas de manutenção e reparação de activos fixos tangíveis (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Verifica-se, no exercício de 2018, a alienação de um activo fixo tangível (veículo Hyundai 32-DL-53).

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos.

Os activos intangíveis da entidade apresentam uma vida útil finita, sendo as amortizações calculadas de acordo com as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (actualização decorrente do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alb Silva' at the bottom.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2018 os investimentos financeiros da entidade referem-se à participação de capital na CoopLisboa, U.C.R.L., NIPC 501512004, no valor de 246,40 € (duzentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos) e à participação no Fundo de Compensação do Trabalho nos termos do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de Agosto (a qual estabelece o regime jurídico do Fundo de Compensação do Trabalho e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho) no valor de 3.346,02 € (três mil trezentos e quarenta e seis euros e dois cêntimos).

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A CerciEstremoz, C.R.L. encontra-se no regime de isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) nas categorias de rendimento B, E, F e G em conformidade com Despacho do Exmo. Sr. Ministro de Estado e das Finanças de 17 de Novembro de 2005.

INVENTÁRIOS

Os inventários são registados historicamente ao custo de aquisição considerando o somatório do preço de compra (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído) com os gastos directos e indirectos suportados na aquisição.

À data de 31 de Dezembro de 2018 os inventários da entidade apresentam valor zero.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os activos e passivos financeiros encontram-se, assim, mensurados ao custo contratual.

A entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais associados aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade.

O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (sempre que este imposto é exigível e não isento), abatimentos e descontos.

A CerciEstremoz, C.R.L. reconhece o rédito quando este é susceptível de ser razoavelmente mensurável e seja provável que venha a obter benefícios económicos futuros, sendo os rendimentos reconhecidos na data da realização da venda de produtos e da prestação dos serviços.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Estado e de Outros Entes Públicos apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que estes subsídios irão ser efectivamente recebidos.

Os subsídios associados a investimento são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações e amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Subsídios à exploração são invariavelmente reconhecidos como rendimentos do período a que respeitam.

PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os activos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras pois não é provável a existência de um influxo/efluxo económico futuro de recursos associados aos mesmos.

À data de 31 de Dezembro de 2018 as provisões da entidade apresentam valor zero.

LOCAÇÕES

A Cerciostremoz, C.R.L. não dispõe de activos em regime de locação financeira.

À data de encerramento das demonstrações financeiras a entidade não dispõe, também, de bens em regime de locação operacional.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No exercício corrente a Cerciostremoz, C.R.L. recorreu a um empréstimo bancário (regime de financiamento por livrança) com a finalidade de fazer face a necessidades de tesouraria de curto prazo.

TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas na unidade monetária euro (u.m. euro), sendo o euro a moeda funcional e de apresentação. Não existem transacções em moeda estrangeira.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados da Cerciostremoz, C.R.L. são susceptíveis de serem classificados em:

- Benefícios monetários relacionados com remunerações permanentes e adicionais (remuneração base, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de turno, subsídio de isenção de horário, subsídio de alimentação) e contribuições para o regime da Segurança Social;
- Benefícios relacionados com a utilização de cartão de funcionário em aquisições de produtos específicos e em prestações de serviços de saúde.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alde Sile' at the bottom.

Não existem à data de 31 de Dezembro de 2018 benefícios pós-emprego.

B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política contabilística da entidade Cerciostremoz, C.R.L. é alicerçada nas características e no conteúdo que a informação das demonstrações financeiras deverá imperiosamente reflectir, a saber:

- Compreensibilidade;
- Relevância;
- Materialidade;
- Fiabilidade;
- Representação fidedigna;
- Substância e realidade económica sobre a forma legal;
- Neutralidade;
- Prudência;
- Plenitude;
- Comparabilidade.

As políticas contabilísticas utilizadas decorrem do enquadramento previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

C) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a Cerciostremoz, C.R.L. é uma entidade em continuidade perspectivando-se que continuará a operar no futuro apoiada nas respostas Centro de Actividades Ocupacionais, Lar Residencial, Intervenção Precoce, Centro de Recursos para a Inclusão e Formação Profissional/ Projectos Sociais.

De sublinhar que os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que se relacionem com o exercício passado são devidamente reflectidos nas demonstrações financeiras do período a que respeitam por recurso à conta de acréscimos (acrécimo de gastos e acréscimo de rendimentos).

D) PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. Assim, as alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

3.2- ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS: INDICAÇÃO DA NATUREZA E EFEITOS DA ALTERAÇÃO NA POLÍTICA CONTABILÍSTICA E, NO CASO DE APLICAÇÃO VOLUNTÁRIA, DAS RAZÕES PELAS QUAIS A APLICAÇÃO DA NOVA POLÍTICA CONTABILÍSTICA PROPORCIONA INFORMAÇÃO FIÁVEL E MAIS RELEVANTE

As políticas contabilísticas reflectem os princípios aplicados na preparação e na apresentação das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Cerciستموز, C.R.L. decorrem das normas aplicáveis no referencial contabilístico adoptado pela entidade (NCRF-ESNL), sendo aplicadas de forma consistente excepto se a alteração for exigida por uma norma e resulte em informação mais fiável e relevante.

No período em análise as políticas contabilísticas da entidade não foram objecto de alteração.

3.3- ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS: INDICAÇÃO DO EFEITO NO PERÍODO CORRENTE E EM PERÍODOS FUTUROS

Equacionando a continuidade da missão, dos objectivos e das operações da entidade numa linha regular e disciplinada, alinhada com os períodos transactos, as estimativas contabilísticas da Cerciستموز, C.R.L. para o período mantiveram-se consistentes com as estimativas do período anterior, não se verificando alterações proeminentes nas estimativas contabilísticas utilizadas.

3.4- CORRECÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES: INDICAÇÃO DA NATUREZA DO ERRO MATERIAL E DOS SEUS IMPACTOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Os erros materiais relativos a períodos anteriores são corrigidos por contrapartida de resultados transitados (componente fundos patrimoniais) não afectando assim os resultados do período. No exercício de 2018 foram contabilizadas duas situações de erro material:

-Acerto negativo de subsídio à exploração referente ao Centro de Recursos (Centro de Qualificação e Emprego) no ano de 2017 pela entidade financiadora Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. no valor total de 1.872,81€ e acerto negativo de subsídio à exploração referente ao Projecto POISE-03-4229-FSE-000054 (ano 2017) no valor de 16.159,59€.

Nas demonstrações financeiras do período, a afectar directamente o resultado, estão representados os erros não materiais de períodos precedentes devidamente distribuídos pelas contas 6881 e 7881 (correções negativas/ positivas relativas a períodos anteriores) em conformidade com a sua natureza e tipologia.

3.5- ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DA NCRF-ESNL (DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA)

A) EXPLICAÇÃO ACERCA DA FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS ANTERIORES PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS GERALMENTE ACEITES PARA A NCRF-ESNL AFECTOU A POSIÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO FINANCEIRO RELATADOS

A Cerciستموز, C.R.L. adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez no ano de 2012 em estreita consonância com o disposto no art.º 256.º e art.º 257 da Lei n.º 66-B/2012.

Na sequência, as demonstrações financeiras de 2012 foram preparadas em conformidade com as disposições previstas na NCRF-ESNL pelo que os ajustamentos e reclassificações do Plano Oficial de Contabilidade (POC) para o sistema NCRF-ESNL foram efectuados no exercício de 2012.

O processo de transição dos Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites (PCGA) para as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) revelou-se tranquilo não afectando de forma material a posição e o desempenho financeiro da entidade.

B) EXPLICAÇÃO ACERCA DA NATUREZA DAS DIFERENÇAS DE TRANSIÇÃO QUE FORAM RECONHECIDAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Não se verificaram diferenças de transição materialmente relevantes do sistema POC para o sistema NCRF-ESNL virtude da continuidade e consistência da missão, objectivos e operações da entidade no decurso temporal.

C) IDENTIFICAÇÃO DOS ERROS COMETIDOS SEGUNDO OS PCGA ANTERIORES, DISTINGUINDO, NAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS, ENTRE A CORRECÇÃO DESSES ERROS E AS ALTERAÇÕES ÀS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram erros materialmente relevantes na observância dos PCGA, não se procedendo, na sequência, à sua correcção. Não se efectivaram alterações nas políticas contabilísticas praticadas pela entidade.

NOTA 4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1- DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A) CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA

Os activos fixos tangíveis da CerciEstremoz, C.R.L. encontram-se registados ao custo de aquisição (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto) acrescido dos gastos directos e indirectos suportados com a aquisição dos activos. As despesas de conservação e de reparação dos activos fixos tangíveis que não aumentem a sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas são registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

B) MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS

As depreciações são calculadas após a entrada do activo em funcionamento pelo método da linha recta (ou método das quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de activos.

C) VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS

Os activos fixos tangíveis são depreciados numa base de quota anual durante as vidas úteis finitas estimadas com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (actualização do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções: 6 a 50 anos;
- Equipamento básico: 1 a 8 anos;
- Equipamento de transporte: 4 a 7 anos;
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos;
- Outros activos fixos tangíveis: 4 a 8 anos.

D) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE AS ADIÇÕES, AS REVALORIZAÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS DEPRECIAÇÕES, AS PERDAS DE IMPARIDADE E SUAS REVERSÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES
Conforme quadro seguinte.

E) QUANTIA E NATUREZA DOS BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL
Não aplicável à entidade.

4.2- DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A) EXISTÊNCIA E QUANTIAS DE RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS QUE SEJAM DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS
Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis da entidade nem existem activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

B) QUANTIA DE COMPROMISSOS CONTRATUAIS PARA AQUISIÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
Não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

4.3- ITENS DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL EXPRESSOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS

A) DATA DE EFICÁCIA DA REVALORIZAÇÃO

B) MÉTODOS E PRESSUPOSTOS APLICADOS NA REVALORIZAÇÃO

C) MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO COM EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DOS ELEMENTOS CONTIDOS

D) QUANTIA ESCRITURADA NO BALANÇO QUE TERIA SIDO RECONHECIDA SE OS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS NÃO TIVESSEM SIDO REVALORIZADOS

No decurso do exercício económico de 2018 os itens do activo fixo tangível da Cerciostremoz, C.R.L. não foram objecto de revalorização.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
	DESCRICÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	341,68	872.496,67	239.484,90	226.020,76	76.066,32	0,00	12.536,41	0,00	0,00	1.426.946,74
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	221.698,03	236.921,65	212.080,63	73.283,81	0,00	11.886,56			755.870,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	341,68	650.798,64	2.563,25	13.940,13	2.782,51	0,00	649,85			671.076,06
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-17.165,01	2.611,87	9.829,88	-411,60	0,00	-301,30	0,00	0,00	-5.436,16
5.1	Total das adições	0,00	488,30	4.135,46	18.450,00	532,96	0,00	0,00	0,00	0,00	23.586,72
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	488,30	4.135,46	0,00	532,96	0,00	0,00	0,00	0,00	5.136,72
	Aquisições através de concentrações actividades empresariais										0,00
	Outras aquisições				18.450,00						18.450,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria entidade										0,00
	Acrescimento por revalorização										0,00
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	17.633,31	1.523,59	8.620,12	944,56	0,00	301,30	0,00	0,00	29.022,88
	Depreciações	0,00	17.633,31	1.523,59	8.620,12	944,56	0,00	301,30	0,00	0,00	29.022,88
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienacões				18.431,73						18.431,73
	Abates										0,00
	Outras										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00
5.6	Outras transferências										0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	341,68	633.633,63	5.175,12	23.770,01	2.370,91	0,00	348,55	0,00	0,00	665.639,90
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, a qualidade de vida e a felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

5.1- DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ACTIVOS INTANGÍVEIS DISTINGUINDO ENTRE OS ACTIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS

A) SE AS VIDAS ÚTEIS SÃO INDEFINIDAS OU FINITAS, OS MÉTODOS E AS CORRESPONDENTES TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS, BEM COMO AS RAZÕES QUE APOIAM A AVALIAÇÃO DE UMA VIDA ÚTIL INDEFINIDA

Os activos intangíveis da CerciEstremoz, C.R.L. encontram-se registados ao custo de aquisição (com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas situações em que não é possível requerer a restituição deste imposto) acrescido dos gastos directos e indirectos suportados com a aquisição dos activos e deduzidos das amortizações acumuladas.

A totalidade dos activos intangíveis da entidade apresenta uma vida útil finita. A entidade não dispõe, assim, de quaisquer activos intangíveis com vida útil indefinida.

As amortizações dos activos intangíveis são calculadas após a data de início de entrada em funcionamento dos activos de acordo com o método da linha recta (método das quotas constantes) e em estreita conformidade com o período de vida útil estimado.

Na sequência, estes activos são amortizados numa base de quota anual constante durante a vida útil com recurso às taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro (actualização do Decreto Regulamentar n.º 4/2015 de 22 de Abril).

Não existem activos intangíveis individuais materialmente relevantes para as demonstrações financeiras. De sublinhar que no exercício de 2018 não se registou qualquer movimento no capítulo de amortizações de activos intangíveis da entidade.

B) EXPLICAÇÃO DAS SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS EM QUE SE JUSTIQUE A NÃO UTILIZAÇÃO DO PRAZO MÁXIMO DE 10 ANOS PARA A AMORTIZAÇÃO DOS ACTIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS INDEFINIDAS
Não aplicável à entidade.

C) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE AS ADIÇÕES, AS REVALORIZAÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS DE IMPARIDADE E SUAS REVERSÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES
Conforme quadro seguinte.

5.2- DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A) EXISTÊNCIA E QUANTIAS DE RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE DE ACTIVOS INTANGÍVEIS QUE SEJAM DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS

Não existem restrições de titularidade dos activos intangíveis da entidade nem existem activos intangíveis dados como garantia de passivos.

B) QUANTIA DE COMPROMISSOS CONTRATUAIS PARA AQUISIÇÃO DE ACTIVOS INTANGÍVEIS
Não existem compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis.

Handwritten signatures and initials:
Alde Silva

Quantia escriturada e movimentos do período em activos intangíveis		
Descrição	01-01-2018	31-12-2018
Goodwill		
Projectos de desenvolvimento		
Programas de computador	7591,19	7591,19
Propriedade industrial		
Outros activos intangíveis		
Investimentos em curso - Activos intangíveis		
Activo intangível bruto	7591,19	7591,19
Movimentos do período		
- Amortizações		
- Adições		
- Alienações		
- Revalorizações		
Perdas por imparidade acumuladas		
Amortização acumulada	7591,19	7591,19

NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1- INDICAÇÃO DA QUANTIA DE CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADA DURANTE O PERÍODO DISCRIMINADA POR NATUREZAS DE ACTIVOS QUE SE QUALIFICAM

No segundo semestre de 2018 a entidade CerciEstremoz, C.R.L. recorreu a um empréstimo bancário na instituição de crédito Caixa Geral de Depósitos, S.A. – NIPC 500 960 046 – Agência 0294 Estremoz. A modalidade do empréstimo obtido refere-se a financiamento titulado por livrança.

A finalidade do crédito prende-se exclusivamente com satisfação de necessidades de tesouraria de curto prazo da entidade, motivadas pelo funcionamento do regime de reembolsos do financiador de exploração POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (Número de Operação 03-4229-FSE-000054 e Número de Operação 03-4229-FSE-000212).

O montante de financiamento global obtido é de 220.000,00 € para um período de vigência de quatro meses (120 dias) com data de início a 27-09-2018. A taxa de juro é de 1% sobre o valor global do montante do empréstimo por livrança. Os juros postecipados, devidamente distribuídos pelo exercício económico a que respeitam, totalizam o montante de 2.200,00 €. A este gasto deverá ser adicionado o valor da comissão de processamento/contratação de 1.456,00 € suportado a montante do empréstimo bancário.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 7 – INVENTÁRIOS

7.1- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS INCLUINDO A FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários da Cerciستموز, C.R.L são valorizados ao custo histórico de aquisição incluindo a totalidade das despesas incorridas com a compra até colocar os inventários no seu local e na sua condição actual, deduzido de eventuais descontos e abatimentos comerciais. No custo de aquisição inclui-se o Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) uma vez que este imposto não é dedutível por força do art. 9.º conjugado com o art. 12.º do Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA).

O método de custeio historicamente usado pela entidade é o método FIFO (First In First Out) equacionando que os inventários se referiam, especificamente, a produtos alimentares perecíveis e com prazos de validade assaz limitados.

À data de 31 de Dezembro de 2018 os inventários da entidade apresentam valor zero virtude da contratação da empresa Gertal, S.A. – NIPC 500 126 623 – para fornecimento de serviços de alimentação à Cerciستموز, C.R.L. (especificamente Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial).

7.2- QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

Em 31 de Dezembro de 2018 os inventários da entidade detalham-se conforme quadros subsequentes.

Rubricas	31-12-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Rubricas	31-12-2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

INVENTÁRIOS - CUSTO CORRENTE			
DESCRICÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
2 Compras	0,00	0,00	0,00
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	0,00	0,00	0,00

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
DESCRICÇÃO	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
2 Compras	0,00	0,00	0,00
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
4 Inventários finais	0,00	0,00	0,00
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	0,00	0,00	0,00
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender	0,00	0,00	0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
11 Inventários que se encontram fora da entidade	0,00	0,00	0,00
12 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

7.3- QUANTIA DE QUALQUER AJUSTAMENTO DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DO PERÍODO, BEM COMO DE QUALQUER REVERSÃO DE AJUSTAMENTO QUE TENHA SIDO RECONHECIDA COMO UMA REDUÇÃO NA QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DO PERÍODO E CIRCUNSTÂNCIAS OU ACONTECIMENTOS QUE CONDUZIRAM A TAL REVERSÃO

Não aplicável à entidade.

NOTA 8 – RENDIMENTOS E GASTOS

8.1- POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO INCLUINDO OS MÉTODOS ADOPTADOS PARA DETERMINAR A FASE DE ACABAMENTO DE TRANSACÇÕES QUE ENVOLVAM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Cerci Estremoz, C.R.L.

A entidade reconhece o rédito quando este é susceptível de ser razoavelmente mensurável e seja provável que venha a obter benefícios económicos futuros, sendo os rendimentos reconhecidos na data da venda de produtos e na data da realização da prestação dos serviços (em estreita consonância com o princípio da especialização).

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alde S.R.' and others.

O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (sempre que a liquidação deste imposto se torne exigível por força da legislação vigente), abatimentos e descontos.

O rédito da entidade reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 e no exercício precedente apresenta a decomposição subsequente.

RÚBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	101.407,77	96.390,60
- Quotas dos utilizadores	97.190,39	91.397,62
- Serviços secundários	4.217,38	4.992,98
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00

8.2- QUANTIA E NATUREZA DE ELEMENTOS ISOLADOS DE RENDIMENTOS OU DE GASTOS CUJA DIMENSÃO OU INCIDÊNCIA SEJAM EXCEPCIONAIS

Conforme quadro seguinte.

RÚBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Rendimentos:		
- Subsídio à exploração - ISS, IP	521.117,65	509.899,20
- Subsídio à exploração - DGESTE, IP	87.538,50	90.974,59
- Subsídio à exploração - IEFEP, IP	489.052,77	436.310,76
- Quotas dos utilizadores - CAO e LR	97.190,39	91.397,62
Gastos:		
- Gastos com o pessoal	917.033,77	908.071,97
- Encargos com formandos F.P.	142.916,41	99.455,83
- Subcontratos - Alimentação	50.047,06	49.602,62

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

9.1- RECONCILIAÇÃO PARA CADA CLASSE DE PROVISÕES DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS, AS REDUÇÕES E AS REVERSÕES

Movimentos nas rubricas de provisões da Cerciostremoz, C.R.L. reportados a 31-12-2018:

	DESCRIÇÃO	Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras	Total
1	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Movimentos do período (2 = 2.1 - 2.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Constituição									0,00
	Reforço									0,00
	Reforço - efeito temporal									0,00
	Outros									0,00
2.2	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso									0,00
	Reversão									0,00
	Outros									0,00
3	Quantia escriturada final (3 = 1 + 2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
4	Passivos contingentes									0,00
5	Activos contingentes									0,00

9.2- BREVE DESCRIÇÃO DA NATUREZA E QUANTIA DE CADA CLASSE DE PASSIVOS CONTINGENTES À DATA DO BALANÇO

Não aplicável à entidade.

9.3- BREVE DESCRIÇÃO DA NATUREZA E QUANTIA DE CADA CLASSE DE ACTIVOS CONTINGENTES À DATA DO BALANÇO CUJO INFLUXO DE BENEFÍCIOS ECONÓMICOS É PROVÁVEL

Não aplicável à entidade.

9.4- INDICAÇÃO DO VALOR DOS FUNDOS PERMANENTES POR MODALIDADE ASSOCIATIVA DAS MUTUALIDADES E DO PATRIMÓNIO LIQUIDO QUE LHES ESTÁ AFECTO BEM COMO DO RESPECTIVO GRAU DE COBERTURA FACE ÀS PROVISÕES MATEMÁTICAS NECESSÁRIAS

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1- RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS E AS REDUÇÕES DOS SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS RECONHECIDOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Os subsídios das entidades públicas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cerciostremoz, C.R.L. quando existe uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos subsídios e de que os mesmos irão ser efectivamente recebidos.

Os subsídios associados a investimento são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais sendo, subsequentemente, imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações/ amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos.

Os subsídios ao investimento imputados ao período e apresentados nas demonstrações financeiras da entidade foram obtidos em períodos a montante e referem-se especificamente a:

- Subsídio atribuído no ano de 2007 pelo PIDDAC relativo à construção do edifício Lar Residencial com o valor total de 311.203,73€;

- Subsídio atribuído no ano de 2012 pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP referente à remodelação/ ampliação do edifício sede da Cerciostremoz, C.R.L. com o valor total de 124.122,25€.

No quadro seguinte é apresentada a reconciliação da quantia inicial e final do exercício económico de 2018, com indicação das adições e das diminuições, dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais da entidade, designadamente na conta 593 – Subsídios.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DOS SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS - FUNDOS PATRIMONIAIS				
	DESCRIÇÃO	PIDDAC	IEFP, IP	TOTAL
1	Quantia escriturada inicial do período	242.739,51	109.227,61	351.967,12
2	Movimentos do período (2 = 2.1 - 2.2)	-6.224,02	-2.482,44	-8.706,46
2.1	Aumentos	0,00	0,00	0,00
2.2	Reduções	6.224,02	2.482,44	8.706,46
3	Quantia escriturada final do período (3 = 1 + 2)	236.515,49	106.745,17	343.260,66

10.2- BENEFÍCIOS SEM VALOR ATRIBUÍDO, MATERIALMENTE RELEVANTES, OBTIDOS DE TERCEIRAS ENTIDADES

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

10.3- PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

As principais fontes de fundos da CerciEstremoz, C.R.L. referem-se a subsídios de natureza de exploração atribuídos por entidades públicas traduzidos em inputs financeiros destinados ao desenvolvimento da actividade operacional. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento, e são nessa qualidade apresentados nas demonstrações financeiras.

Detalha-se, nos quadros subsequentes, a natureza e extensão dos subsídios e apoios de entidades públicas e de outras entidades reconhecidos nas demonstrações financeiras de 2018 de que directamente a CerciEstremoz, C.R.L. beneficiou.

SUBSÍDIOS E APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS			
DESCRIÇÃO		Subsídios/ Apoios das Entidades Públicas	
		Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
1	Subsídios/ Apoios relacionados com activos/ao investimento (1):	0,00	8.706,46
1.1	Activos fixos tangíveis	0,00	8.706,46
1.2	Activos intangíveis	0,00	0,00
2	Subsídios/ Apoios relacionados com rendimentos/à exploração (2):	1.108.889,94	1.108.889,94
2.1	Instituto da Segurança Social, IP	521.117,65	521.117,65
2.2	Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares, IP	87.538,50	87.538,50
2.3	Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP	3.551,52	3.551,52
2.4	Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP	489.052,77	489.052,77
2.5	Câmaras Municipais	4.314,63	4.314,63
2.6	Juntas de Freguesia	75,00	75,00
2.7	Instituto Nacional Para a Reabilitação, IP	3.239,87	3.239,87
3	Total (3 = 1 + 2)	1.108.889,94	1.117.596,40

SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS E SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES				
DESCRIÇÃO		Subsídios das Entidades Públicas		Subsídios de Outras Entidades
		Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	8.706,46	0,00
1.1	Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	8.706,46	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais			
1.1.2	Edifícios e outras construções		8.706,46	
1.1.3	Equipamento básico			
1.1.4	Equipamento de transporte			
1.1.5	Equipamento administrativo			
1.1.6	Equipamentos biológicos			
1.1.7	Outros			
1.2	Activos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento			
1.2.2	Programas de computador			
1.2.3	Propriedade industrial			
1.2.4	Outros			
1.3	Outros activos			
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	1.105.650,07	1.105.650,07	0,00
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	794.014,71	794.014,71	0,00
3.1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento			
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	794.014,71	794.014,71	0,00

Significar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

O quadro seguinte expõe os subsídios à exploração atribuídos à Cerciostremoz, C.R.L. por entidades públicas no período de 2018 devidamente repartidos pelos centros de custos analíticos da entidade.

SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS - EXPLORAÇÃO					
ENTIDADE FINANCIADORA	RESPOSTAS SOCIAIS / ACTIVIDADES				
	Centro de Actividades Ocupacionais	Lar Residencial	Intervenção Precoce	Centro de Recursos Para a Inclusão	Formação Profissional / Projectos
1 Instituto da Segurança Social, IP	249.945,60	184.865,40	86.306,65		
2 Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP			3.551,52		
3 Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares, IP				87.538,50	
4 Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP	7.741,06	3.348,24	1.755,20	2.726,72	473.481,55
5 Autarquias - Câmaras Municipais	1.668,00				
6 Autarquias - Juntas de Freguesia	75,00				
TOTAL	259.429,66	188.213,64	91.613,37	90.265,22	473.481,55

No exercício em análise a Cerciostremoz, C.R.L. obteve apoio financeiro do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (no âmbito do Programa de Financiamento a Projectos pelo INR, IP 2018) para a realização de uma actividade de desenvolvimento pessoal e social dos utentes da entidade que se consubstanciou no projecto descrito no quadro subsequente.

APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS - INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO, IP					
	NOME DO PROJECTO	DATA INÍCIO	DATA FIM	ÁREA	APOIO FINANCEIRO
497	Escolho as Minhas Férias	04-06-2018	25-10-2018	C	3.239,87
	TOTAL				3.239,87

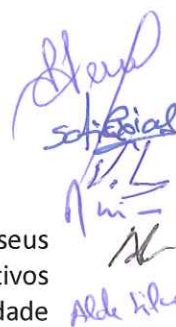
De sublinhar que a informação acima apresentada encontra-se em perfeita conformidade com:

- Balancete de contabilidade geral da entidade;
- Balancete do centro de custos específico do projecto;
- Mapa discriminativo de despesas do projecto;
- Relatório final de execução do projecto.

NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1- BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS UTILIZADAS PARA A CONTABILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os activos e os passivos financeiros da Cerciostremoz, C.R.L. são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os activos e passivos financeiros encontram-se, portanto, mensurados ao custo contratual.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



Alde Hine

11.2- INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR

B) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS SUBJACENTES AOS MODELOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO GERALMENTE ACEITES UTILIZADOS PARA A MENSURAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS RELATIVAMENTE AOS QUAIS NÃO É FACILMENTE IDENTIFICÁVEL UM MERCADO LÍQUIDO E REGULAMENTADO

C) JUSTO VALOR, ALTERAÇÕES NO JUSTO VALOR INSCRITAS DIRECTAMENTE NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E ALTERAÇÕES DE JUSTO VALOR INSCRITAS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA CADA CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

D) VOLUME E NATUREZA DE CADA CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS, PRINCIPAIS MODALIDADES E CONDIÇÕES QUE POSSAM AFECTAR O MONTANTE, O CALENDÁRIO E O GRAU DE CERTEZA DOS FLUXOS DE CAIXA FUTUROS

Não aplicável à entidade.

11.3- RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE OS AUMENTOS E AS REDUÇÕES DAS DIFERENTES NATUREZAS DE ITENS DE CADA RÚBRICA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Conforme quadro seguinte.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

11.4- QUANTIA ESCRITURADA DE ACTIVOS FINANCEIROS DADOS EM GARANTIA, PENHOR OU PROMESSA DE PENHOR E TERMOS E CONDIÇÕES RELATIVOS À GARANTIA, PENHOR OU PROMESSA DE PENHOR

Não aplicável à entidade.

11.5- DÍVIDAS DA ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO

A) QUANTIA DAS DÍVIDAS COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A CINCO ANOS

B) QUANTIA DE TODAS AS DÍVIDAS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS PRESTADAS PELA ENTIDADE E INDICAÇÃO DA NATUREZA E DA FORMA DESSAS GARANTIAS

Não aplicável à entidade.

11.6- AJUSTAMENTOS DE VALOR RECONHECIDOS NO PERÍODO PARA CADA NATUREZA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO MENSURADOS AO JUSTO VALOR

Não aplicável à entidade.

11.7- DÍVIDAS À ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO E CUJA DURAÇÃO RESIDUAL SEJA SUPERIOR A UM ANO

A) CRÉDITOS RESULTANTES DE VENDAS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

B) CRÉDITOS SOBRE ENTIDADES SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

C) OUTROS CRÉDITOS

D) FUNDOS SUBSCRITOS E NÃO REALIZADOS

E) DIFERIMENTOS

Conforme quadro seguinte.

DÍVIDAS À ENTIDADE COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A UM ANO - EXERCÍCIO 2018		
	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Créditos de vendas e de prestações de serviços:	0,00
1.1	- Créditos de clientes	0,00
1.2	- Créditos de utentes	0,00
2	Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas	0,00
3	Outros créditos	0,00
4	Fundos subscritos e não realizados	0,00
5	Diferimentos	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

11.8- DÍVIDAS DA ENTIDADE RECONHECIDAS À DATA DO BALANÇO E CUJA DURAÇÃO RESIDUAL SEJA SUPERIOR A UM ANO

A) EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES

B) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

C) ADIANTAMENTOS RECEBIDOS SOBRE ENCOMENDAS

D) DÍVIDAS POR COMPRAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

E) DÍVIDAS REPRESENTADAS POR LETRAS E OUTROS TÍTULOS A PAGAR

F) DÍVIDAS A ENTIDADES SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

G) OUTRAS DÍVIDAS

H) DIFERIMENTOS

Conforme quadro seguinte.

DÍVIDAS DA ENTIDADE COM DURAÇÃO RESIDUAL SUPERIOR A UM ANO - EXERCÍCIO 2018		
	DESCRIÇÃO	TOTAL
1	Empréstimos por obrigações	0,00
2	Dívidas a instituições de crédito	0,00
3	Adiantamentos recebidos sobre encomendas	0,00
4	Dívidas por compras e prestações de serviços	0,00
5	Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar	0,00
6	Dívidas a entidades subsidiárias e associadas	0,00
7	Outras dívidas	0,00
7.1	- Fornecedores de investimento	0,00
7.2	- Outras dívidas	0,00
8	Diferimentos	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA – EXERCÍCIO ECONÓMICO 2018

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS					
Descrição	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Activos financeiros:					
Cientes e utentes			16.501,70	0,00	
Adiantamentos a fornecedores			0,00	0,00	
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			0,00	0,00	
Outros activos correntes			315.137,08	0,00	
Activos financeiros detidos para negociação					
Outros activos financeiros			0,00	0,00	
Passivos financeiros:					
Fornecedores			11.175,14	0,00	
Adiantamentos de clientes			0,00	0,00	
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			0,00	0,00	
Financiamentos obtidos			220.000,00	0,00	
Outros passivos correntes			129.225,57	0,00	
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00	0,00	
Outros passivos financeiros			0,00	0,00	
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Activos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		

Descrição	Quantia contabilística que resulta da valorização ao custo	Imparidade acumulada	Total
Cientes e utentes	16.501,70	0,00	16.501,70
Fornecedores	11.175,14	0,00	11.175,14
Pessoal	0,00	0,00	0,00
Outros activos correntes	315.137,08	0,00	315.137,08
Total	342.813,92	0,00	342.813,92

PERDAS POR IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS

PERDAS POR IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO			
Descrição	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes e utentes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DIVÍDAS DE CLIENTES E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

DÍVIDAS REGISTRADAS DE COBRANÇA DUVIDOSA - CLIENTES E UTENTES	
Descrição	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de seis meses e até doze meses	
TOTAL	0,00

CLIENTES/ FORNECEDORES/ PESSOAL/ EOEP/ OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos:						
Clientes c/c	1.259,83	0,00	1.259,83	62,73	0,00	62,73
Utentes c/c	15.241,87	0,00	15.241,87	11.598,22	0,00	11.598,22
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3.966,22	0,00	3.966,22	3.457,75	0,00	3.457,75
Outros activos correntes	315.137,08	0,00	315.137,08	50.632,00	0,00	50.632,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Activo	335.605,00	0,00	335.605,00	65.750,70	0,00	65.750,70
Passivos:						
Fornecedores c/c	11.175,14	0,00	11.175,14	9.254,69	0,00	9.254,69
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	43.335,26	0,00	43.335,26	23.852,79	0,00	23.852,79
Outros passivos correntes	129.225,57	0,00	129.225,57	107.854,90	0,00	107.854,90
Total do Passivo	183.735,97	0,00	183.735,97	140.962,38	0,00	140.962,38
Total Líquido	151.869,03	0,00	151.869,03	-75.211,68	0,00	-75.211,68

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Activos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção imposto s/ rend.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto s/ valor acrescent.	3.966,22	0,00	3.966,22	3.457,75	0,00	3.457,75
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. p/ segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total EOEP - Activo	3.966,22	0,00	3.966,22	3.457,75	0,00	3.457,75
Passivos:						
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção imposto s/ rend.	10.608,00	0,00	10.608,00	6.155,45	0,00	6.155,45
Imposto s/ valor acrescent.	223,10	0,00	223,10	64,40	0,00	64,40
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib. p/ segurança social	32.504,16	0,00	32.504,16	17.632,94	0,00	17.632,94
Tributos autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total EOEP - Passivo	43.335,26	0,00	43.335,26	23.852,79	0,00	23.852,79
Total Líquido	-39.369,04	0,00	-39.369,04	-20.395,04	0,00	-20.395,04

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos:						
Inst. crédito e sociedades financeiras	220.000,00	0,00	220.000,00	110.000,00	0,00	110.000,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	220.000,00	0,00	220.000,00	110.000,00	0,00	110.000,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DIFERIMENTOS

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Sofia Bical" (signature)
 - Middle right: "Alde Silva" (signature)
 - Bottom right: "Al" (initials)

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Diferimentos						
Activos:						
Gastos a reconhecer:						
Seguros	2.777,99	0,00	2.777,99	3.794,29	0,00	3.794,29
Camp. Angariação Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de Continuidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Diferimentos - Activo	2.777,99	0,00	2.777,99	3.794,29	0,00	3.794,29
Passivos:						
Rendimentos a reconhecer:						
Quota Utilizador C.A.O.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Utilizador L.R.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro de Recursos Inclusão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos IEFP, IP (CEI / ET)	0,00	0,00	0,00	1.138,00	0,00	1.138,00
Prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Diferimentos - Passivo	0,00	0,00	0,00	1.138,00	0,00	1.138,00
Total Líquido	-2.777,99	0,00	-2.777,99	-2.656,29	0,00	-2.656,29

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa e depósitos bancários		
Activos:		
Caixa	274,74	1.421,12
Depósitos à ordem	96.492,25	276.967,84
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	96.766,99	278.388,96
Passivos:		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	0,00	0,00
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Handwritten signatures and notes:
Sofia Bial
Aldo Silva

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31-12-2018	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3 + 1.4 + 1.5)	-267.270,32
Recebimentos de clientes e utentes (1.1)	96.567,02
Vendas 2018 (+)	0,00
Prestação de Serviços 2018 (+)	101.407,77
Clientes e Utentes 2017 (+)	11.660,95
Clientes e Utentes 2018 (-)	-16.501,70
Descontos Pronto Pagamento Concedidos 2018 (-)	0,00
Pagamentos de bolsas (1.2)	-126.083,32
Bolsas Formandos 2018 (-)	-126.083,32
Pagamentos a fornecedores (1.3)	-200.006,53
Fornecimentos e Serviços Externos 2018 (-)	-204.669,86
Fornecedores 2017 (-)	-9.254,69
Gastos Fornecedores Diferidos 2018 (-)	-2.777,99
Fornecedores 2018 (+)	11.175,14
Credores Acréscimos Gastos Fornecedores 2018 (+)	4.917,09
Descontos Pronto Pagamento Obtidos 2018 (+)	603,78
Pagamentos ao pessoal (1.4)	-578.842,59
Pessoal 2018 (-)	-578.842,59
Outros recebimentos/pagamentos (1.5)	541.095,10
Outros recebimentos/pagamentos 2018 (+/-)	541.095,10
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2 = 2.1 + 2.2 + 2.3)	-24.351,65
Pagamentos de activos fixos tangíveis / activos intangíveis (2.1)	-23.586,72
Aquisições AFT 2018 (-)	-23.586,72
Fornecedores AFT 2018 (+)	0,00
Aquisições AI 2018 (-)	0,00
Pagamentos de investimentos financeiros (2.2)	-1.127,21
Fundos de Compensação do Trabalho 2018 (-)	-1.127,21
Recebimentos de investimentos financeiros (2.3)	362,28
Fundos de Compensação do Trabalho 2018 (+)	362,28
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3 = 3.1)	110.000,00
Financiamentos Obtidos (3.1)	110.000,00
Recebimentos de Financiamentos Obtidos 2018 (+)	220.000,00
Pagamentos de Financiamentos Obtidos 2018 (-)	-110.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4= 1 + 2 + 3)	-181.621,97
Caixa e seus equivalentes no início do período (5)	278.388,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período (6= 4 + 5)	96.766,99

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

NOTA 12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1- NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O PERÍODO A QUE SE REFEREM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NÚMERO DE MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIRECÇÃO OU DE SUPERVISÃO E ALTERAÇÕES NO MESMO PERÍODO OCORRIDAS

Os benefícios dos empregados da CerciEstremoz, C.R.L. são classificados em:

- Benefícios monetários relacionados com remunerações permanentes e adicionais (remuneração base, diuturnidades, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de turno, subsídio de isenção de horário, subsídio de alimentação) e com contribuições para o regime da Segurança Social;

- Benefícios relacionados com a utilização de cartão de funcionário em aquisições de produtos (especificamente produtos farmacêuticos, produtos de óptica e aquisições de gás em botija) e em prestações de serviços de saúde (nomeadamente consultas de especialidades médicas e terapêuticas e exames complementares de diagnóstico).

Não existem à data de 31 de Dezembro de 2018 benefícios pós-emprego.

A informação patente nos quadros subsequentes revela o número médio de empregados da entidade associado ao número de horas trabalhadas no ano de 2018 e evidencia dados relativos aos gastos com o pessoal no exercício económico em análise.

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS 2018		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da entidade, remuneradas e não remuneradas:	50	77106
Pessoas remuneradas ao serviço da entidade	50	77106
Pessoas não remuneradas ao serviço da entidade	0	0
Pessoas ao serviço da entidade, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da entidade a tempo completo	45	72025
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo completo	45	72025
Pessoas ao serviço da entidade a tempo parcial	5	5081
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da entidade a tempo parcial	5	5081
Pessoas ao serviço da entidade, por sexo:		
Homens	7	11211
Mulheres	43	65895
Pessoas ao serviço da entidade, das quais:		
Pessoas ao serviço da entidade afectas à investigação e desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	2	360
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Handwritten notes:
 Alde Silva
 12-12-18
 18

GASTOS COM O PESSOAL		31-12-2018
Descrição		Valor
Gastos com o pessoal		917.033,77
Remunerações dos órgãos sociais		0,00
Das quais: participação nos resultados		0,00
Remunerações do pessoal		739.230,63
Das quais: remuneração base		542.720,26
Das quais: subsídio de férias		48.623,91
Das quais: subsídio de natal		46.373,45
Das quais: diuturnidades e outras remunerações permanentes		58.702,02
Das quais: subsídio de alimentação		42.810,99
Das quais: participação nos resultados		0,00
Benefícios pós-emprego		0,00
Indemnizações		98,83
Encargos sobre remunerações do pessoal		154.412,40
Das quais: encargos com segurança social		154.320,12
Das quais: fundo de garantia de compensação do trabalho		92,28
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		5.434,15
Gastos de acção social		0,00
Outros gastos com pessoal		17.857,76
Dos quais: gastos com formação		15.210,26
Dos quais: gastos com fardamento		0,00
Dos quais: gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho		2.647,50

No exercício de 2018 a composição dos órgãos sociais da CerciEstremoz, C.R.L., consequência do acto de tomada de posse dos órgãos eleitos para o quadriénio 2017-2021, é a subsequente:

ÓRGÃOS SOCIAIS DA CERCIESTREMOZ, C.R.L. À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Armando Jorge Mendonça Varela
-------------------	-------------------------------

NIF	133 337 570
------------	-------------

Vice-Presidente	Pedro José Passadinhas Canôa
------------------------	------------------------------

NIF	149 216 254
------------	-------------

Secretário	Ana Rita Peralta Vieira
-------------------	-------------------------

NIF	244 333 858
------------	-------------

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



DIRECÇÃO

Presidente	Jorge Manuel Correia Canhoto	NIF	131 807 838
Vice-Presidente	Sónia Maria Craveiro Gomes Ferro	NIF	208 623 272
Tesoureiro	André Miguel Feijão Caiola	NIF	237 013 649
Secretário	Alda Sofia Garcia da Silva	NIF	212 445 480
Vogal	Sara Isabel Tachas Raminhos	NIF	261 615 955

CONSELHO FISCAL

Presidente	Maria Adelaide Balsinha Cochicho	NIF	113 894 937
Secretário	Maria Conceição Monteiro S. Cravo	NIF	118 653 261
Relator	Maria Fátima Dias Carrapiço Ramos	NIF	191 988 103

12.2- COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável à entidade.

12.3- MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIRECÇÃO OU DE SUPERVISÃO

A) QUANTIAS DOS ADIANTAMENTOS E DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS, TAXAS DE JURO, PRINCIPAIS CONDIÇÕES E QUANTIAS REEMBOLSADAS, AMORTIZADAS OU OBJECTO DE RENÚNCIA

Não aplicável à entidade.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo Antão – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T_(+351) 268 339 750 | F_(+351) 268 339 751 | [mail_cerciestremoz@cerciestremoz.pt](mailto:cerciestremoz@cerciestremoz.pt) | www.cerciestremoz.org.pt



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alde Silva' at the bottom.

B) COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM SEU NOME A TÍTULO DE GARANTIAS DE QUALQUER NATUREZA E QUANTIA GLOBAL PARA CADA CATEGORIA

Não aplicável à entidade.

C) REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIRECÇÃO OU DE SUPERVISÃO

Os órgãos sociais da entidade não são remunerados em estreita consonância com o disposto no n.º 2 do art. 15.º do capítulo IV dos Estatutos da Cerciestremoz, C.R.L. publicados no Diário da República – III Série n.º 193 de 19-8-1999.

Capítulo IV

Órgãos Sociais

Artigo 15.º

1 - O exercício de administração da Cooperativa é da competência dos órgãos sociais que são a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

2 - O mandato dos órgãos sociais é de quatro anos e o seu exercício é gratuito.

3 - Os membros dos órgãos sociais podem ser reeleitos por mandatos sucessivos.

4 - Os órgãos sociais são constituídos por cooperadores efectivos no pleno gozo dos seus direitos cooperativos, devendo assegurar-se sempre a participação de pais, tutores ou curadores de deficientes.

NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1- NATUREZA E EFEITOS FINANCEIROS DOS EVENTOS MATERIAIS SURGIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO REFLECTIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NEM NO BALANÇO

Não existem eventos materiais surgidos após a data do balanço da Cerciestremoz, C.R.L. não reflectidos nas suas demonstrações financeiras.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T_(+351) 268 339 750 | F_(+351) 268 339 751 | mail_cerciostremoz@cerciostremoz.pt | www.cerciostremoz.org.pt

NOTA 14 – AGRICULTURA

14.1- IDENTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS BIOLÓGICOS E DE PRODUTOS AGRÍCOLAS MENSURADOS AO JUSTO VALOR E AO CUSTO, RESPECTIVA QUANTIA TOTAL ESCRITURADA E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

Não aplicável à entidade.

14.2- JUSTO VALOR E ALTERAÇÕES NO JUSTO VALOR INSCRITAS DIRECTAMENTE NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA CADA CATEGORIA DE ACTIVOS BIOLÓGICOS E PRODUTOS AGRÍCOLAS MENSURADOS AO JUSTO VALOR

Não aplicável à entidade.

NOTA 15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1- QUANTIA AGREGADA DO DISPÊNDIO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO RECONHECIDO COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO

Não aplicável à entidade.

15.2- DIVULGAÇÕES SOBRE FUNDOS PATRIMONIAIS INCLUINDO UMA RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRE SEPARADAMENTE OS AUMENTOS, AS DIMINUIÇÕES E OUTRAS ALTERAÇÕES

Conforme quadro seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS 2018				
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	2.950,00			2.950,00
Excedentes Técnicos	0,00			0,00
Reservas	583.853,84			583.853,84
Reservas legais	23.679,42			23.679,42
Outras reservas	560.174,42			560.174,42
Reserva para investimento	69.859,66			69.859,66
Reserva para educação e formação cooperativa	5.766,02			5.766,02
Reserva livre	484.548,74			484.548,74
Resultados transitados	(104.204,45)	95.186,55		(199.391,00)
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00			0,00
Outros	0,00			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	364.291,88	8.706,46		355.585,42
Subsídios	351.967,12	8.706,46		343.260,66
Doações	12.324,76			12.324,76
Outras	0,00			0,00
Resultado líquido do período	(77.154,15)	42.351,93	77.154,15	(42.351,93)
Total dos fundos patrimoniais	769.737,12			700.646,33

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

15.3- DIVULGAÇÕES SOBRE RESULTADOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Conforme quadro seguinte.

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS 2018					
Descrição		Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	0,00			0,00
2	Prestações de serviços	101.407,77			101.407,77
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	204.669,86			204.669,86
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	23.586,72			23.586,72
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00			0,00
7	Aquisições de activos intangíveis	0,00			0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	17.240,93			17.240,93
8.1	Serviços sociais	0,00			0,00
8.2	Aluguer de equipamento	0,00			0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00			0,00
8.4	Royalties	0,00			0,00
8.5	Outros (Campanhas de Angariação de Fundos)	17.240,93			17.240,93
9	Por memória: Vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	0,00			0,00
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	0,00			0,00

15.4- DIVULGAÇÕES SOBRE RESULTADOS POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Conforme quadro seguinte.

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS 2018					
DESCRIÇÃO		CAE - 88102	CAE - 87302	CAE -	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00		0,00
1.1	Mercadorias	0,00	0,00		0,00
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00		0,00
1.3	Activos biológicos	0,00	0,00		0,00
2	Prestações de serviços	37.141,16	64.266,61		101.407,77
3	Compras	0,00	0,00		0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	143.016,29	61.653,57		204.669,86
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00		0,00
5.1	Mercadorias	0,00	0,00		0,00
5.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00		0,00
5.3	Activos biológicos (compras)	0,00	0,00		0,00
6	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00		0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	37	13		50
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	725.911,37	191.122,40		917.033,77
8.1	Remunerações	585.103,81	154.126,82		739.230,63
8.2	Outros (inclui pensões)	140.807,56	36.995,58		177.803,14
9	Activos fixos tangíveis:				
9.1	Quantia escriturada líquida final	286.117,34	379.522,56		665.639,90
9.2	Total de aquisições	19.529,24	4.057,48		23.586,72
9.3	Das quais: em edifícios e outras construções	468,30	0,00		468,30
9.4	Adições no período de activos em curso	0,00	0,00		0,00
10	Propriedades de investimento:				
10.1	Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00		0,00
10.2	Total de aquisições	0,00	0,00		0,00
10.3	Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimento em curso	0,00	0,00		0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alde Silva' at the bottom.

NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1- OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS

A) QUANTIAS DESSAS OPERAÇÕES E NATUREZA DA RELAÇÃO COM A PARTE RELACIONADA

Não aplicável à entidade.

B) OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE AS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS PARA APRECIAR A POSIÇÃO FINANCEIRA DA ENTIDADE (DIVULGAÇÃO LIMITADA ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS COM FUNDADORES/ PATROCINADORES/ DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS E COM MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIRECÇÃO OU DE SUPERVISÃO DA ENTIDADE)

Não aplicável à entidade.

16.2- OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

A) LOCAÇÕES

DIVULGAÇÃO DAS LOCAÇÕES FINANCEIRAS

À data de 31 de Dezembro de 2018 a Cerciostremoz, C.R.L. não dispõe de activos adquiridos mediante contrato de locação financeira.

DIVULGAÇÃO DAS LOCAÇÕES OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO, EM TERMOS GERAIS, DOS ACORDOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAIS SIGNIFICATIVOS INCLUINDO O SEGUINTE:

I) BASE PELA QUAL É DETERMINADA A RENDA A PAGAR

II) CLÁUSULAS DE RENOVAÇÃO E CLÁUSULAS DE ESCALONAMENTO

III) RESTRIÇÕES IMPOSTAS POR ACORDOS DE LOCAÇÃO

À data de 31 de Dezembro de 2018 a Cerciostremoz, C.R.L. não dispõe de activos adquiridos mediante contrato de locação operacional.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCIOSTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 339 750 | F. (+351) 268 339 751 | mail_cerciostremoz@cerciostremoz.pt | www.cerciostremoz.org.pt

QUANTIA ESCRITURADA DE LOCAÇÕES FINANCEIRAS E LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação		Locações financeiras			Total	Locações operacionais
		Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento		
1	Quantia bruta escriturada inicial				0,00	
2	Amortizações/Depreciações acumuladas				0,00	
3	Perdas por imparidade e reversões				0,00	
4	Quantia líquida escriturada final (4 = 1 - 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Até um ano				0,00	
5.2	De um a cinco anos				0,00	
5.3	Mais de cinco anos				0,00	
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação: (6 = 6.1 + 6.2 + 6.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1	Até um ano				0,00	
6.2	De um a cinco anos				0,00	
6.3	Mais de cinco anos				0,00	
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				0,00	
8	Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço				0,00	
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				0,00	0,00

B) UNIDADE MONETÁRIA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Cerciostremoz, C.R.L. utiliza a título de unidade monetária expressa nas demonstrações financeiras o euro (u.m. €), não utilizando qualquer moeda estrangeira nas transacções desenvolvidas no período findo em 31 de Dezembro de 2018.

MOEDAS UTILIZADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ENTIDADE		
Moeda	Taxa de câmbio à data de fecho	Taxa de câmbio histórica
Euro	Não Aplicável	Não Aplicável

C) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Cerciostremoz, C.R.L. encontra-se no regime de isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) nas categorias de rendimento B, E, F e G em estreita conformidade com o Despacho do Exmo. Sr. Ministro de Estado e das Finanças datado de 17 de Novembro de 2005.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO 2018		
Descrição		
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-42.35193
2	Imposto corrente	0,00
3	Imposto diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00
5	Tributações autónomas	0,00
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]	0,00%

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

D) RÁCIOS ECONÓMICO/ FINANCEIROS

Os rácios económico/ financeiros estabelecem relações entre as diferentes rubricas de contas das demonstrações financeiras da entidade, fundamentalmente o balanço e a demonstração de resultados, com a finalidade de quantificar factos, detectar anomalias e estabelecer comparações temporais.

Os rácios económicos pretendem analisar acontecimentos do foro económico, estrutural e evolutivo. Constituem exemplos destes rácios os rácios de rentabilidade e os rácios do prazo médio de recebimentos/ pagamentos.

Os rácios financeiros pretendem revelar informação que se relaciona exclusivamente com aspectos financeiros. Os rácios de liquidez, de solvabilidade e de autonomia financeira corporizam exemplos de rácios de natureza financeira.

Os rácios, ao possibilitarem analisar a evolução e o desempenho económico e financeiro da entidade, revestem-se de grande utilidade no controlo de gestão, na quantificação de estimativas de riscos e na análise de créditos.

Todavia, a análise dos rácios deverá dotar-se de precaução equacionando que:

- Os rácios deverão ser analisados em conjunto com outros rácios;
- Os rácios deverão ser estudados por um período temporal não inferior a três anos;
- Dever-se-á ter em conta a natureza da entidade e o seu sector de actividade.

Nos parágrafos seguintes procede-se à análise dos principais rácios económicos e financeiros para a entidade CerciEstremoz, C.R.L. recorrendo a uma comparação temporal de três anos.

RÁCIOS ECONÓMICOS

Rentabilidade das Vendas e da Prestação de Serviços - Relação entre o resultado líquido e as vendas e prestação de serviços do período que evidencia o resultado obtido por cada unidade monetária transaccionada.

$$\text{Rentabilidade das Vendas} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Vendas}}$$

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais - Relação entre o resultado líquido e os fundos patrimoniais (em linguagem empresarial capitais próprios) que permite aferir se a rentabilidade do capital está ao nível do expectável.

$$\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios} = \frac{\text{Resultado líquido}}{\text{Capitais Próprios}}$$

Prazo Médio de Recebimentos - Relação entre o saldo de clientes e utentes e o total de vendas e prestação de serviços multiplicada por 365 dias que ilustra o tempo médio necessário para receber de clientes e utentes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio de tesouraria. Um rácio alto é, em termos gerais, desfavorável mostrando ineficiência da entidade nas cobranças ou falta de poder negocial perante clientes e utentes.

$$\text{Prazo Médio de Recebimentos} = \frac{\text{Saldo Clientes}}{\text{Total de Vendas c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

Prazo Médio de Pagamentos - Relação entre o saldo de fornecedores e o total de aquisições multiplicada por 365 dias que revela o tempo médio utilizado pela entidade para pagar a fornecedores. Um valor baixo deste indicador sugere um fraco poder negocial perante fornecedores. Inversamente, um valor demasiado alto poderá indiciar que a entidade terá dificuldades em cumprir as suas obrigações.

$$\text{Prazo Médio de Pagamentos} = \frac{\text{Saldo Fornecedores}}{\text{Total de Compras c/IVA}} \times 365 \text{ dias}$$

RÁCIOS ECONÓMICOS	2018	2017	2016
Rentabilidade das Vendas e Prestação de Serviços	-0,42	-0,80	-0,41
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	-0,06	-0,10	-0,05
Prazo Médio de Recebimentos	59	44	41
Prazo Médio de Pagamentos	20	15	16

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

RÁCIOS FINANCEIROS

Liquidez Geral - Relação entre o activo circulante e o passivo circulante que mostra a correspondência entre o activo que a entidade transforma em dinheiro no prazo inferior a um ano e o passivo que a entidade terá de pagar nesse período. Aceita-se que a entidade se encontra em equilíbrio financeiro de liquidez quando o rácio é superior a um, ou seja, o valor pago é inferior ao valor recebido.

$$\text{Rácio de Liquidez Geral} = \frac{\text{Activos Circulante}}{\text{Passivo Circulante (dívidas de curto Prazo)}}$$

Solvabilidade - Relação entre os fundos patrimoniais e o passivo total que apresenta a capacidade da entidade em solver as suas dívidas. Um valor superior a um significa que o património da entidade é suficiente para cobrir todas as suas dívidas. Contrariamente, um valor inferior a um denota que a entidade não dispõe de meios próprios para satisfazer toda a dívida contratualizada.

$$\text{Solvabilidade} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$$

Autonomia Financeira - Relação entre os fundos patrimoniais e o activo total que expressa a participação dos fundos patrimoniais no financiamento da entidade. Um valor inferior a 1/3 traduz uma dependência excessiva de capitais alheios. Por outro lado, um valor superior a 1/3 representa um bom grau de autonomia financeira.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Total}}$$

RÁCIOS FINANCEIROS	2018	2017	2016
Liquidez Geral	1,08	1,38	2,04
Solvabilidade	1,74	3,05	5,36
Autonomia Financeira	0,63	0,75	0,84

E) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL/ PROJECTOS

Conforme quadro seguinte.

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



CERCISTREMOZ, C.R.L. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL/ PROJECTO – EXERCÍCIO DE 2018

Código Contas	DESCRIÇÃO	1) C.A.O.	2) L.R.	3) I.P.	4) C.R.I.	5) F.P. / Projectos	6) =1+2+3+4+5 Total Geral
61 – CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS							
611	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
612	Matérias Primas, Sub. e de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Activos Biológicos (Compras)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
614	Materiais de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS							
621	SUBCONTRATOS	26.232,84	23.814,22	0,00	0,00	0,00	50.047,06
6211	Subcontratos - Alimentação	26.232,84	23.814,22	0,00	0,00	0,00	50.047,06
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	9.665,46	9.862,18	1.497,69	788,48	12.407,20	34.221,01
6221	Trabalhos Especializados	2.082,03	1.866,04	1.396,81	690,88	2.156,43	8.192,19
6222	Publicidade e Propaganda	232,72	43,67	26,20	26,20	162,75	491,54
6223	Vigilância e Segurança	595,78	721,32	0,00	0,00	212,46	1.529,56
6224	Honorários	110,70	910,70	66,42	66,42	256,56	1.410,80
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	6.644,23	6.320,45	8,26	4,98	9.619,00	22.596,92

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERCISTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T: (+351) 268 339 750 | F: (+351) 268 339 751 | mail: cercistremoz@cercistremoz.pt | www.cercistremoz.org.pt

Handwritten signatures and initials:
Alde Silva
Jm
Alde Silva

6228	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
623	MATERIAIS	6.146,68	7.855,75	731,17	212,59	8.209,50	23.155,69		
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	465,60	132,85	15,00	15,00	446,00	1.074,45		
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6233	Material de Escritório	358,26	484,48	661,81	152,19	2.456,83	4.113,57		
6234	Artigos para Oferta	156,68	65,77	0,00	0,00	0,00	222,45		
6235	Material Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	3.221,29	3.221,29		
6236	Material Didático	196,68	0,00	8,96	0,00	0,00	205,64		
6237	Produtos Limpeza e Higiene	2.262,64	3.226,50	45,40	45,40	1.944,27	7.524,21		
62382	Outros - Encargos com Utentes	12,04	3.800,03	0,00	0,00	0,00	3.812,07		
62383	Outros - Géneros Alimentares	2.143,22	78,50	0,00	0,00	126,35	2.348,07		
62384	Outros - Zooterapia	540,49	67,62	0,00	0,00	14,76	622,87		
62388	Outros - Materiais	11,07	0,00	0,00	0,00	0,00	11,07		
624	ENERGIA E FLUIDOS	22.656,93	15.222,41	1.177,12	2.843,68	19.072,55	60.972,69		
6241	Electricidade	8.445,73	5.069,50	559,14	427,48	8.393,53	22.895,38		
6242	Combustíveis	12.187,27	6.968,81	617,98	2.416,20	9.389,04	31.579,30		
6243	Água	503,93	2.540,10	0,00	0,00	1.099,98	4.144,01		
62481	Outros - Gás	1.520,00	644,00	0,00	0,00	190,00	2.354,00		
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTES	455,92	99,58	20,36	20,36	3.812,90	4.409,12		
62511	Deslocações e Estadas - Pessoal	245,92	65,38	20,36	20,36	336,10	688,12		
62512	Deslocações e Estadas - Utentes	210,00	34,20	0,00	0,00	3.476,80	3.721,00		
6352	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6353	Transportes de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.632,41	4.799,43	993,57	352,19	20.086,69	31.864,29		

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

6261	Rendas e Alugueres	646,22	0,00	0,00	0,00	0,00	14.989,44	15.635,66
6262	Comunicação	1.736,89	2.607,77	550,51	268,28		2.336,76	7.500,21
6263	Seguros	1.479,29	1.775,53	213,55	0,00		2.192,38	5.660,75
6264	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
6265	Contencioso e Notariado	55,80	0,50	0,30	0,30		55,70	112,60
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
62681	Outros - Act. Desportivas/ Culturais	1.008,00	0,00	0,00	0,00		0,00	1.008,00
62683	Outros - Serviços Bancários	527,62	384,52	229,21	83,61		434,74	1.659,70
62684	Outros - Zooterapia	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
62685	Outros - Inspeção Periódica Veículos	178,59	31,11	0,00	0,00		77,67	287,37
		70.790,24	61.653,57	4.419,91	4.217,30		63.588,84	204.669,86

63 - GASTOS COM O PESSOAL

631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
6321	REM. PESSOAL - PERMANENTES	169.093,31	144.689,18	66.223,65	69.449,59		246.963,91	696.419,64
63211	Rem. Pessoal Perm. - Remuneração Base	132.322,96	99.724,12	54.101,54	58.239,97		198.331,67	542.720,26
63212	Rem. Pessoal Perm. - Subsídio de Férias	11.731,21	8.967,19	5.357,64	5.795,17		16.772,70	48.623,91
63213	Rem. Pessoal Perm. - Subsídio de Natal	11.658,23	9.112,83	4.975,18	4.832,89		15.794,32	46.373,45
63214	Rem. Pessoal Perm. - Diut. e Out. Rem.	13.380,91	26.885,04	1.789,29	581,56		16.065,22	58.702,02
6322	REM. PESSOAL - ADICIONAIS	12.393,48	9.437,64	3.227,76	4.553,01		13.199,10	42.810,99
63221	Rem. Pessoal Adic. - Sub. Alimentação	12.393,48	9.437,64	3.227,76	4.553,01		13.199,10	42.810,99
633	Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
634	Indemnizações	19,33	79,50	0,00	0,00		0,00	98,83
6352	Encargos Sobre Remunerações - Pessoal	38.122,80	32.536,55	14.792,15	15.514,35		53.446,55	154.412,40

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

636	Seguro Acid. Trabalho e Doenças Prof.	1.475,45	1.358,52	568,09	504,42	1.527,67	5.434,15
637	Gastos de Acção Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	Outros - Formação Profissional	2.523,38	2.291,63	2.195,88	800,88	7.398,49	15.210,26
6382	Outros - Med. Hig. Seg. Trabalho	703,31	729,38	255,75	191,81	767,25	2.647,50
6383	Outros - Fardamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		224.331,06	191.122,40	87.263,28	91.014,06	323.302,97	917.033,77
64 – GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO							
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6.779,12	12.477,06	423,61	416,11	8.926,98	29.022,88
6421	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	4.423,41	9.948,74	0,00	0,00	3.261,16	17.633,31
6423	Equipamento Básico	136,08	811,87	0,00	0,00	575,64	1.523,59
6424	Equipamento de Transporte	1.883,50	1.005,28	402,11	402,11	4.927,12	8.620,12
6425	Equipamento Administrativo	192,05	553,95	21,50	14,00	163,06	944,56
6426	Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	144,08	157,22	0,00	0,00	0,00	301,30
643	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6433	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6436	Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		6.779,12	12.477,06	423,61	416,11	8.926,98	29.022,88
65 – PERDAS POR IMPARIDADE							
651	Em Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
652	Em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
653	Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

654	Em Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
655	Em Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
656	Em Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66 – PERDAS POR REDUÇÕES DE JUSTO VALOR									
661	Em Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
662	Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
663	Em Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 – PROVISÕES DO PERÍODO									
671	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
672	Garantias a Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
673	Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
674	Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
675	Matérias Ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
678	Provisões Específicas do Sector	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
679	Outras Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 – OUTROS GASTOS									
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
682	Descontos de P. P. Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
683	Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
684	Perdas em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
685	Gastos em Sub. Assoc. Emp. Conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

686	Gastos Restantes Invest. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Gastos Investimentos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	Correções de Períodos Anteriores	316,67	232,39	133,54	133,97	226,20	1.042,77		
6882	Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	492,50	492,50	295,50	295,50	994,00	2.570,00		
68881	Outros - Camp. Angariação Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.019,68	5.019,68		
68882	Outros - Gratificações a Utentes	1.900,43	180,00	0,00	0,00	0,00	2.080,43		
68883	Outros - Distribuição Produtos a Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
68885	Outros - Cursos Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	142.916,41	142.916,41		
68886	Outros - Estágios/ CEI/ CEI+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
689	Gastos Apoios Fin. Concedidos Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		2.709,60	904,89	429,04	429,47	149.156,29	153.629,29		
69 – GASTOS DE FINANCIAMENTO									
691	JUROS SUPOSTADOS	713,63	625,63	199,38	199,38	764,48	2.502,50		
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	713,63	625,63	199,38	199,38	764,48	2.502,50		
692	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
698	Outros Gastos de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		713,63	625,63	199,38	199,38	764,48	2.502,50		
	TOTAL DE GASTOS (1)	305.323,65	266.783,55	92.735,22	96.276,32	545.739,56	1.306.858,30		
71 – VENDAS									
711	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
712	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
713	Sub-produtos, Desp. Resid. e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
714	Activos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

715	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
716	IVA das Vendas com Imposto Incluído	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
717	Devoluções de Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
718	Descontos e Abatimentos em Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS									
721	Quotas dos Utilizadores	34.802,09	62.388,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.190,39
722	Quotizações e Jóias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
723	Promoções para Captação de Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
724	Rend. Patrocinadores e Colaborações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
725	Serviços Secundários	109,07	1.878,31	0,00	0,00	0,00	0,00	2.230,00	4.217,38
726	IVA dos Serviços com Imposto Incluído	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
728	Descontos e Abatimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		34.911,16	64.266,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2.230,00	101.407,77
73 – VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO									
731	Produtos Acabados e Intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
732	Sub-produtos, Desp. Resid. e Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
734	Activos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE									
741	Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
742	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

743	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
744	Activos por Gastos Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO									
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	259.429,66	188.213,64	91.613,37	90.265,22	476.128,18			1.105.650,07
7511	Instituto da Segurança Social, I.P.	249.945,60	184.865,40	86.306,65	0,00	0,00			521.117,65
7513	Adm. Reg. Saúde do Alentejo, I.P.	0,00	0,00	3.551,52	0,00	0,00			3.551,52
7514	Dir. Geral Estabelecimentos Escolares, I.P.	0,00	0,00	0,00	87.538,50	0,00			87.538,50
7515	Inst. Emp. Formação Profissional, I.P.	7.741,06	3.348,24	1.755,20	2.726,72	473.481,55			489.052,77
7516	Autarquias Locais	1.743,00	0,00	0,00	0,00	2.646,63			4.389,63
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
7521	Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	0,00	0,00	0,00	4.081,54			4.081,54
75311	Donativos - Dinheiro	0,00	0,00	0,00	0,00	3.579,64			3.579,64
75312	Donativos - Espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	501,90			501,90
754	LEGADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
		259.429,66	188.213,64	91.613,37	90.265,22	480.209,72			1.109.731,61
76 – REVERSÕES									
761	De Depreciações e de Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
762	De Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
763	De Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

77 – GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR									
771	Em Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
772	Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
773	Em Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78 - OUTROS RENDIMENTOS									
781	Rendimentos Suplementares - C.A.F.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.240,93	17.240,93
782	Descontos de P. P. Obtidos	332,08	271,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	603,78
783	Recuperação de Dívidas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
785	Rendimentos Sub. Assoc. Emp. Conj.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
786	Rendimentos Rest. Activos Fin. - FCT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
787	Rendimentos em Inv. Não Financeiros	0,00	813,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813,01
7881	Correcções de Períodos Anteriores	82,42	22,42	13,45	13,45	13,45	13,45	317,66	449,40
7883	IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTOS	1.241,22	6.224,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241,22	8.706,46
78831	PIDDAC	0,00	6.224,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.224,02
78832	Outros	1.241,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241,22	2.482,44
7884	Ganhos em Outros Int. Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7885	Restituição de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78862	Rend. Processos Judiciais (Injunção)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00
7887	Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
788811	Outros - Consignação Fiscal IRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.541,34	2.541,34
788812	Outros - Benefício IVA Suportado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416,18	416,18
78882	Outros - Gratif. / Rest. Despesas Utentes	2.122,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.122,93
78885	Outros - Cursos - Transportes F.P.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.833,09	16.833,09

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade



78886	Outros - Apoio Financeiro INR, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.239,87	3.239,87
78888	Outros - Outros Rendimentos N. E.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		3.778,65	7.331,15	13,45	13,45	13,45	42.230,29	53.366,99	
79 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES									
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7911	De Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7912	De Outras Aplicações de M. F. L.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7913	De Financiam. Conc. Assoc. Emp. Conj.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7914	De Financiam. Conc. a Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7915	De Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
792	Dividendos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
793	Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS (2)	298.119,47	259.811,40	91.626,82	90.278,67	524.670,01	1.264.506,37		
81 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
811	Resultado Antes Impostos (3=2-1)	-7.204,18	-6.972,15	-1.108,40	-5.997,65	-21.069,55	-42.351,93		
812	Imposto Rendimento do Período (4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
818	Resultado Líquido (5=3-4)	-7.204,18	-6.972,15	-1.108,40	-5.997,65	-21.069,55	-42.351,93		
	Número Médio de Clientes Ano	40	16	60	135	174	425		
	Resultado Líquido Cliente Ano	-180,10	-435,76	-18,47	-44,43	-121,09	-99,65		

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade

CERC ESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL | Quinta de Santo António – Apartado 108 | 7101-909 Estremoz – Portugal
T. (+351) 268 339 750 | F. (+351) 268 339 751 | mail_cerciestremoz@cerciestremoz.pt | www.cerciestremoz.org.pt



Em estreita conformidade com a informação económico/ financeira da entidade CerciEstremoz, C.R.L. apresentada nas páginas precedentes, conclui-se que no exercício de 2018 foram obtidos rendimentos no valor total de 1.264.506,37 € e gastos no valor total de 1.306.858,30 € o que perfaz um resultado negativo de 42.351,93 €.

Globalmente é obtido um resultado negativo anual de 99,65 € por cliente num universo de quatrocentos e vinte e cinco clientes.

Da análise das demonstrações financeiras retira-se que as respostas Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LR), Intervenção Precoce (IP), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), Formação Profissional/ Projectos (FP/ Projectos) contribuem negativamente para o resultado líquido global.

Sugere-se a análise comparativa temporal do resultado líquido por resposta social/ projecto conforme quadro subsequente.

RESULTADO LÍQUIDO POR RESPOSTA SOCIAL / PROJECTO				
Resposta Social / Projecto		Resultado 2018	Resultado 2017	Diferença
1	Centro de Actividades Ocupacionais	-7.204,18	-21.268,45	14.064,27
2	Lar Residencial	-6.972,15	-21.563,52	14.591,37
3	Intervenção Precoce	-1.108,40	-9.493,99	8.385,59
4	Centro de Recursos Para a Inclusão	-5.997,65	-5.219,32	-778,33
5	Formação Profissional / Projectos	-21.069,55	-19.608,87	-1.460,68
TOTAL		-42.351,93	-77.154,15	34.802,22

O resultado líquido do exercício de 2018 reflecte o incontornável ónus organizacional decorrente dos gastos com a antiguidade do pessoal da entidade associado ao decréscimo de receitas de natureza extraordinária provenientes fundamentalmente de donativos (dinheiro e espécie) e de campanhas de angariação de fundos. O afunilamento do esquema de financiamento da resposta Formação Profissional concorre, de forma análoga, para o resultado.

De sublinhar, por último, o incontestável esforço da gestão da CerciEstremoz, C.R.L. no reforço da conciliação da qualidade dos serviços prestados ao público-alvo com a sustentabilidade operacional.

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTICA CERTIFICADO

Dignificar o Cidadão com deficiência ou incapacidade potenciando a autonomia, qualidade de vida e felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade